



Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de Sergipe, realizada em vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

1 No dia vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 10 horas, na Sala de Reuniões do Campus de 2 Laranjeiras, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Centro do Campus de Laranjeiras. Reuniram-se o 3 diretor do CampusLar, Professor César Henriques Matos e Silva, a vice-diretora Professora Ana Karina 4 Calmon de Oliveira Rocha; o chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Professor Márcio da Costa 5 Pereira, o chefe do Departamento de Arqueologia, Professor Albérico Nogueira de Queiroz, a chefe do 6 Departamento de Museologia, Professora Neila Dourado Gonçalves Maciel, o chefe do Departamento de 7 Dança Professor Lino Daniel Evangelista Moura; a representante docente do Departamento de Arquitetura e 8 Urbanismo, Professora Maria Cecília Pereira Tavares; o representante dos técnicos administrativos, Luiz 9 Eduardo Ribeiro Gonzaga; a representante dos discentes, Rayanne Lopes Soares. Participou como convidado, 100 Coordenador Administrativo, Elton Mateus dos Santos Ferreira. Participaram como ouvintes alguns 11 discentes. Justificaram a ausência, o Professor Fernando Davidovitsch, representante docente do Departamento 12 de Dança e a Professora Luciana de Castro Nunes Novaes, representante docente do Departamento de 13 Arqueologia. O Departamento de Museologia segue sem representação docente. Após a verificação do 14 quórum, a reunião teve início. No ponto 1 - Informes; o professor César apresentou os seguintes informes: a) 15 a Empresa Júnior de Arqueologia da UFS (CAJUFS) mudou para uma nova sala, a 104, onde agora 16 compartilha espaço com o Trapiche; b) foram colocados alguns adesivos e avisos no RESUN, abordando 17 basicamente três questões. Primeiro, há adesivos pedindo silêncio, pois o espaço é pequeno, fechado e tem ar 18 condicionado. Estava tendo muito barulho, e alguns alunos reclamaram das conversas altas, então foi pedido

10 Ministra

By May. By





19 mais silêncio. Segundo, foram colocadas placas de separação em algumas mesas, especialmente para alunos 20 autistas, que precisam de um espaço mais reservado. Terceiro, sobre a limpeza das mesas, foi colocado um 21 borrifador de álcool em gel em algumas mesas, junto com papel toalha, para que os alunos limpem a mesa após 22 o uso. Solicita que compartilhem essa informação e os avisos aos alunos; c) o prazo para solicitação de colação 23 de grau presencial ainda está aberto e se estenderá até o dia 22 de março; d) o Prof. César cedeu a palavra para 24 o Coordenador Administrativo Elton, que informou que um e-mail referente ao Planejamento de Aquisições 25 (PCA 2025) foi enviado. Destaca-se que o Campus de Laranjeiras é responsável pelo planejamento da 26 aquisição de bens e serviços relacionados às atividades específicas do Campus e de seus cursos. Foi iniciado o 27 Plano de Contratações Anual para 2025, e um arquivo em formato .DOC foi enviado para as unidades 28 subordinadas, a fim de ser preenchido e encaminhado para o Campuslar, se necessário. O prazo estipulado para 29 o envio dessas informações pelas unidades ao Campuslar é até o dia 15 de março de 2024. Além disso, foi 30 comunicado que um novo e-mail será enviado posteriormente, contendo um arquivo atualizado com duas 31 colunas adicionais: uma para especificar os dados dos solicitantes e outra para inserir os precos 32 correspondentes; e) o Departamento de Arqueologia tem uma novo chefe, o Prof. Albérico Nogueira de 33 Queiroz e um novo vice-chefe, o Prof. Bruno Sanchez. No ponto 2- Homologação da ata anterior 34 24/01/2024; o professor César colocou a ata para discussão. Não houve inscritos. Após a votação, a ata foi 35 aprovada por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 3 - Aprovação de Ad referendum do projeto de 36 extensão TRAPICHE- Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo; o Prof. César informou que 37 aprovou ad referendum o projeto de extensão TRAPICHE - Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo. O 38 Prof. César passou a palavra para o Prof. Márcio, que fez uma breve explicação sobre o projeto. Após 39 discussão e votação, o projeto de extensão foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. No ponto 4 -40 Homologação de Afastamento para Licença Capacitação (pós-doutorado) da Profa. Sarah Lucia Alves 41 Franca, do DAU; o Professor César informou que a Professora Sarah solicitou afastamento para 42 pós-doutorado em Planejamento Urbano e Regional no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e 43 Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pelo período de 06/05/2024 a 06/05/2025. Os encargos









44 acadêmicos durante o afastamento da docente serão assumidos pelos Professores Rozana Rivas de Araújo, 45 Pedro Vitor de Sousa Ribeiro, Marilia Moreira Cavalcante e Fernando de Medeiros Galvão. O afastamento da 46 professora foi aprovado pelo Departamento de Arquitetura e Urbanismo, em reunião realizada no dia 06 de 47 fevereiro de 2024. Após discussão e votação, o afastamento da docente foi aprovado/homologado por 48 unanimidade pelos conselheiros. No ponto 5 - Apresentação da Planilha de Levantamento de Necessidades 49 de Pessoal; o Prof. César informa que incluiu este ponto de pauta para apresentar ao conselho a planilha que 50 lista todas as solicitações de pessoal dos setores, com a priorização final do Campus. Informa que um dos 51 critérios na instrução normativa de priorização de pessoal são os setores que não têm servidores efetivos, ou 52 apenas um, e também os setores que trabalham diretamente com os alunos. Explica que a prioridade adotada 53 pela direção foi feita para os setores que atendem a todo o Campus. Destacou que esta lista é apenas a demanda 54 do Campus por pessoal, não quer dizer necessariamente que isso vai ser atendido, e também nem sempre 55 atendido nesta ordem. Na sequência, o Prof. César apresentou a planilha aos membros. Ana Karina 56 aproveitando o assunto, trouxe à tona uma questão relacionada ao Departamento de Museologia, que é a 57 situação do técnico Alex. Durante sua gestão no Departamento de Museologia, foi aprovada a liberação do 58 técnico para outro setor da UFS. Ela destacou que, na época, o então diretor, o Prof. Gilson teve a prerrogativa 59 de realocar Alex para outro setor, resultando na sua lotação no Centro Tecnológico de Preservação e Restauro 60 (CTPR). Diante dessa situação, Ana Karina propôs à direção do Campus que destine alguém para preencher a 61 lacuna no departamento deixada por Alex, seguindo o exemplo do Prof. Gilson na época da realocação. Ela 62 enfatizou que a ausência desse funcionário tem sobrecarregado tanto a coordenação quanto a funcionalidade do 63 departamento. Ana Karina solicitou aos conselheiros presentes na reunião para avaliar o mérito da situação e 64 buscar uma solução adequada para garantir o funcionamento eficaz do Departamento de Museologia. O Prof. 65 César explica que internamente a direção não consegue fazer esse remanejamento por conta da especificidade 66 do cargo. Fala que vai agendar uma reunião com a Pró-reitora de Gestão de Pessoas, Thais Ettinger, para tratar 67 desse assunto e entender como é o funcionamento desses remanejamentos internos dentro da UFS. No ponto 6 68 - O que ocorrer. a) o Prof. César informou que aconteceu a aula inaugural do Curso de Residência em

Sopration &

Jog- WILLY F





69 Assistência Técnica para Habitação e Direito da Cidade, do DAU. A aula inaugural ocorreu no dia 19, na 70 segunda-feira passada, com palestras da Professora Angela Gordilho, da UFBA, e de Dalva das Graças, 71 Coordenadora do MOTU. Com relação à Residência, a prefeitura disponibilizou o Casarão, onde ocorria a 72 Oficina Escola, para a Residência/Canteiro Modelo de Conservação. As aulas já estão sendo realizadas no 73 Campus, e quando possível, será feita a mudança para o novo espaço. Passada a palavra para a profa. Cecília, 74 que informou que a Residência vai estar ligada ao projeto Periferia Viva, que é um projeto do Ministério das 75 Cidades. Passada a palavra para o Prof. Márcio, o qual menciona que o Casarão tem sido considerado como 76 uma expansão do Campus. Ele observa que a negociação com a Prefeitura sempre se mostra complicada. 77 Inicialmente, o espaço estava disponível há alguns anos, mas houve a saída devido à promessa de reforma por 78 parte da Prefeitura. No entanto, a reforma não ocorreu e, posteriormente, veio a Pandemia, resultando no 79 fechamento do Casarão. Ao retornarem, encontraram o espaço ocupado pela Prefeitura. Já existia a promessa 80 de liberar o espaço para o projeto do Canteiro Modelo de Conservação, que incluiria também a participação do 81 IPHAN, além da Secretaria Municipal de Planejamento. Seriam três atores trabalhando juntos. Recentemente, 82 o Casarão foi esvaziado. Inicialmente foi prometido o espaço inteiro, e agora, apenas a parte de trás está 83 disponível, que compreende um salão e algumas salas, além de um depósito. A parte da frente, onde está 84 localizada a Secretaria de Planejamento, ainda não foi liberada. Também é ressaltado que a UFS disponibilizou 85 o mobiliário para o Canteiro Modelo de Conservação. No entanto, há preocupações quanto à possibilidade de 86 danos causados pela chuva a esse mobiliário, então está sendo considerada a transferência para um galpão nos 87 fundos do Casarão, que se encontra em boas condições. Conforme os espaços forem sendo disponibilizados, 88 eles serão mobiliados e utilizados conforme necessário. Cedida a palavra ao Coordenador Elton, que destaca 89 que transferir a estrutura do Casarão para o Campus pode resultar em dificuldades operacionais. Ele observa 90 que a UFS não tem demonstrado um compromisso efetivo com o Campus, embora reconheça a possibilidade 91 de mudança nesse cenário. No entanto, ressalta que existem projetos e pedidos de obras para o Campus que 92 estão pendentes há bastante tempo, como a reforma da Biblioteca. Menciona também a própria reforma do 93 Campus, concluída em 2009, mas que enfrentou problemas de execução durante anos. O Coordenador destaca

65 Stanier

My.





94 que o Casarão é um edifício extremamente inacessível, apresentando sérios problemas de segurança entre 95 outros. Conclui afirmando que não está propondo a inação, mas sim que o Campus deve buscar outras 96 alternativas para solucionar essas questões. b) o Prof. César informou que os discentes do Campus Laranjeiras 97 dispõem atualmente de atendimento psicológico por meio de uma profissional, a psicóloga Ana Almeida 98 Costa, que atua de forma voluntária. Os atendimentos foram iniciados em 16/11/2023 todas as quintas-feiras 99 pela tarde, das 13:30h às 17:30h, desde o mês passado também às terças-feiras; c) o Prof. César relatou que, em 100 19 de fevereiro, ocorreu uma reunião na reitoria com a presença de Daniel do DDA, o reitor, o procurador da 101 PGE e o Pró-reitor de Graduação. O propósito foi discutir uma solicitação do Departamento de Dança, assunto 102 já abordado na outra reunião de dezembro. Surgiram dúvidas sobre a criação de novos cursos e a 103 institucionalização de núcleos de graduação como etapa inicial para a criação de um novo departamento. 104 Houve incertezas sobre se um novo curso seria inicialmente implantado como núcleo de graduação, 105 consolidando-se como departamento apenas após contar com dez professores efetivos. Isso suscitou questões 106 sobre o impacto dessa decisão na solicitação do Departamento de Dança para se desvincular do Campus. Foi 107 então agendada uma reunião com o reitor, o procurador da PGE e o Pró-reitor de Graduação para abordar o 108 assunto. Durante o encontro, tornou-se evidente que atender agora à solicitação do Departamento de Dança 109 teria implicações negativas para o Campus enquanto centro da universidade, afetando todos os departamentos 110 ali presentes. Ficou claro que manter o departamento vinculado ao Campus era crucial para preservar sua 111 posição de centro e evitar que outros departamentos precisassem se vincular a outro centro em São Cristóvão, o 112 que poderia levar à extinção do Campus. Decidiu-se durante a reunião que novos cursos propostos pelo 113 Campus seriam implantados como departamentos, mesmo que inicialmente não atendessem ao requisito de dez 114 professores efetivos. Essa decisão foi validada pelo procurador da PGE. Assim, o encaminhamento foi propor 115 o novo curso como um departamento e enviá-lo ao Conselho Superior para aprovação. Por fim, César informou 116 que o Pró-reitor Dilton mencionou que a licenciatura em história provavelmente seria priorizada para a UFS, 117 de acordo com estudos de viabilidade. A Profa. Ana Karina mencionou que atualmente existem propostas para 118 os cursos de Licenciatura em História e de Pedagogia, ambos seguindo a abordagem discutida anteriormente

assistant of the

pllop.







119 no Campus, e é com base nisso que Dilton está trabalhando. No entanto, o que ele está sendo apresentado hoje 120 é apenas um curso, e ela lamenta que seria então para resolver exclusivamente a questão da saída do curso de 121 dança. E ninguém está considerando os problemas de Laranjeiras. Solicita que, ao ser enviada ao Conselho 122 Universitário (Consu), essa tramitação seja tratada com a responsabilidade de um dos conselheiros deste 123 Campus e que a proposta seja revisada aqui, para que todos os detalhes sejam analisados; b) o Prof. Márcio 124 menciona que está sendo elaborado um evento, com o objetivo de dar continuidade à exposição das ações 125 desenvolvidas dentro do centro histórico de Laranjeiras. Agora, a ideia é expandir isso para as áreas periféricas. 126 A proposta é que os departamentos forneçam todos os trabalhos desenvolvidos, sejam de extensão, Trabalho de 127 Conclusão de Curso (TCC) ou pesquisa, relacionados a Laranjeiras e às áreas periféricas. Isso estaria vinculado 128 à ideia do programa "Periferia Viva", que irá fortalecer a Residência. c) o Prof. Albérico aborda a eleição dos 129 representantes de Campus de Laranjeiras na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), responsável 130 por avaliar e deliberar sobre os relatórios de progressão dos docentes. Como a gestão atual encerra em abril, é 131 crucial iniciar o processo de formação das chapas e realizar as eleições para os representantes no próximo mês. 132 O mandato tem duração de três anos. O Prof. César informou que o Campus não recebeu nenhuma informação 133 sobre essa eleição e questiona se não seria uma eleição unificada da UFS. O Prof. Albérico afirmou que entrará 134 em contato com o CPPD e dará um retorno ao Campus. Sem mais nada a tratar eu Luiz Eduardo Ribeiro 135 Gonzaga, lavrei a presente ata, que será assinada pelo diretor do CampusLar. Laranjeiras, vinte e oito de 

Déboto Anelli Silva.

Les Philosophe BASGE.

Ana Karina Calmon de O. Roda

MANIA CECINIA P. TANAMES

MANIA CECINIA P. TANAMES

MONIA CECINIA P. TANAMES